



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Formação Botucatu (Jurássico, Bacia do Paraná) – análogo como reservatório de hidrocarbonetos para as bacias da margem continental brasileira
Autor	LARISSA PETROLLI
Orientador	ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

A Formação Botucatu (Jurássico, Bacia do Paraná) é considerada como um depósito eólico e formada, predominantemente, por arenitos quartzosos, porosos e permeáveis. Por possuir essas características, especialmente a permeabilidade e porosidade, essenciais para uma rocha ser considerada como um reservatório de hidrocarboneto, esta unidade serve de modelo análogo para reservatórios eólicos de bacias produtoras de hidrocarbonetos. Em alguns pontos da Bacia do Paraná, os arenitos da Formação Botucatu misturam-se com os derrames de basalto da Formação Serra Geral (Cretáceo, Bacia do Paraná) dando origem a brechas muito características. Essas brechas, de ocorrência muito localizada, são compostas por fragmentos de basaltos imersos em matriz arenosa. Este estudo tem como objetivo analisar os arenitos da Formação Botucatu e, também as brechas associadas com os processos de interação lava-sedimento para verificar se podem ser considerados como modelo análogo de reservatório às bacias sedimentares produtoras de hidrocarbonetos. A área inicial de estudo está localizada na borda da bacia, abrangendo a área entre as cidades de Candelária, Salto do Jacuí e Barros Cassal (RS). A área foi escolhida por encontrarmos o registro desde o Jurássico (Formação Botucatu) até o Cretáceo (Formação Serra Geral) e suas misturas. A metodologia utilizada inclui coleta de material bibliográfico, análise de mapas e fotos aéreas, confecção de perfis colunares em campo e coleta de amostras. Numa segunda etapa foram analisadas lâminas petrográficas e aplicadas técnicas de difração de raios x (DRX), de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e químicas. Os resultados obtidos em campo (perfis colunares) e os resultados iniciais da petrografia, do DRX e do MEV forneceram dados sobre a estratigrafia, mineralogia, argilominerais, porosidade e permeabilidade. Com base nestas informações conclui-se que aos arenitos da Formação Botucatu apresentam características como: porosidade, permeabilidade, pequena porcentagem de material argiloso e composição essencialmente quartzosa, essenciais para uma rocha ser considerada como um bom reservatório. No entanto, nas áreas de mistura com a Formação Serra Geral isto não se repete, pois nas brechas, a porosidade não é significativa devido à cimentação silicosa que oblitera a porosidade primária. Além disso, a permeabilidade é pouco significativa pois somente foram observadas raras microfraturas. Nas próximas etapas deste estudo, serão analisadas outras áreas de ocorrência desta unidade especialmente na borda da Bacia do Paraná para obter mais dados a fim de que o modelo análogo seja mais confiável.